VENIR al Sur

Quarto Encuentro

LesBiTransInter Feminista

CRONOGRAMA

SEXTA-FEIRA

HORÁRIO	ACTIVIDADE	LOCAL
9:30 - 13:30 (y a lo largo del evento)	Piel Adentro	Modelo Abierto
	Discaintersexy	Modelo Abierto
	Vestidoteca	Modelo Abierto
9:30 - 10:30	Credenciamentos	Modelo Abierto
10:30 - 12:30	Abertura	Modelo Abierto
12:30 - 13:30	Almoço	Modelo Abierto
14:30 - 16:30	Identidades trans na infância	FCS - Salón B2
	Sexualidade e Deficiência: mais do que um tabu, um direito negado	Sinergia 2
	Deliberadxs	FCS - Salón A1 - 2a hora
	Negações, lutas e resistência das mulheres com deficiências e seu direito à sexualidade	FCS - Salón A1 - 1er hora
	A arte deve combater a injustiça	FCS - Salón H2
	Desconstruindo o binarismo de gênero	FCS - Salón L3
	A sexualidade das mulheres trans	FCS - Salón L4
	Justiça injusta: Punitivismo como estratégia feminista para defender os direitos sexuais e reprodutivos?	FCS - Salón D2
	Extensão universitária e as exigências dos direitos do LESBITRANSINTER na América Latina e no Caribe	FCS - Salón L5
	Laboratório Itinerante de autocuidado digital feminista	FCS - Salón C2
	Reunião de Alafia: feminismos anti-racistas e anti-proibicionistas	FCS - Salón E2
	TORPE, TRASTE, TESTARUDA: quem se importa com o que eu amo?	BRECHA
	O futuro da comunicação artivista	FCS - Salón L2
	Micro-narrativas de monstruosidade	FCS - Salón B1 y hall
	Corpos rebeldes, vozes combativas	ADES
	Narrando ativismos, um podcast itinerante	Sala de manipulación de alimentos
	Roda Gorda	FCS - Salón F2
	Morras Futboleras, Reapropriação do espaço público e do futebol.	FCS - Salón A2
	A Sala do Prazer	ALÓ Arte Bar
	Interseccionalidades no trabalho sexual	Sinergia 3
	Amar errado	Espacio Vacío - 1er turno
	Manifesta lesboternurante	Espacio Vacío - 2do turno
	AL BORDE Cinema	FCS - Salón L6
	Tornando a diversidade visível. O corpo/arte como um campo de batalha e uma lona em branco.	FCS
18:30	Parada Venir al Sur	Desde Plaza Libertad a Plaza Matriz
20:30	Jantar	Sala del Museo del Carnaval
21:30 - 22:00	A agenda sobre a qual ninguém fala	Sala del Museo del Carnaval
22:05 - 22:25	HASTA ADENTRO	Sala del Museo del Carnaval
22:25 - 22:45	A transição	Sala del Museo del Carnaval
22:45 - 23:10	Canção feminista quechua: Ninalu	Sala del Museo del Carnaval
23:25 - 23:55	Yela Quim	Sala del Museo del Carnaval
00:05 - 00:50	Concerto Transmarikon "Una nota perdida".	Sala del Museo del Carnaval
00:50 - 02:45	Dj Rasureitor e DJ Niki-i	Sala del Museo del Carnaval

SÁBADO

HORÁRIO	ACTIVIDADE	LOCAL
10:30 - 12:30	É hora de se juntar a nós	Conaprole - Gazebo 1
	Os sentidos anti-patriarcais e dissidentes na apropriação e uso das experiencias jurídicas pelos movimentos feministas e suas ativistas	Enlace 4
	"Shhh, Wow, Crash, Mmmm...! Um guia para ativistas que querem fazer dos cuidados transfeministas sua revolução!	Conaprole - Salón
	Diversidades de Gênero Ancestrais	Enlace 1
	Fodendo e comendo sem culpa	Pioneras 2
	Laboratório de alimentos vivos	FANCAP Cocina
	O cooperativismo e a suas vantagens socioeconómicas para as pessoas LBTI	Enlace 2
	City Tour: Montevidéu Antipatriarcal, a história que eles não nos contaram	Plaza Independencia 10:00 hs.
	Roda de conversa sobre um manual de saúde sexual para lésbicas e bissexuais	Pioneras - Gazebo 1
	Construções para juntarnos	Dance 1
	Narrativas de prazer	FANCAP 2
	Transforme suas cores	FANCAP 2
	Shibari - bondage com cordas	Dance
	Debate - Troca de experiências e histórias de pessoas LGBTIQNB+ no esporte.	Conaprole - Gazebo 2
	Me la pelas. Histórias que trans-itam	Dance
	Nortehada	Farmacia - 1ra hora
	As inválidas - o qué fazer com elas?	Farmacia - 2da hora
12:45 - 13:45	Almoço	Plaza Las Pioneras
13:00	Dança	Plaza Las Pioneras
14:00 - 16:00	Fora TERFS, argumentos feministas da América Latina	Pioneras - Gazebo 2
	Espaço de música e gênero	Enlace 4
	Feminismos em Conflito	Enlace 1
	Contribuições da Resistência Disca à Prática Feminista	Pioneras - Gazebo 1
	Memória histórica das lésbicas e bissexuais	Conaprole - Gazebo 1
	Antiespecismo Popular e Ação Direta para os Animais	FANCAP Cocina y Patio
	Indentidade na Cultura	Enlace 2
	Sobre questões de sexualidade em mulheres intersexuais	Enlace 3
	Cuirs atravessando fronteiras: Migração e suas vicissitudes	Dance 3
	Flow de gordura	Farmacia
	Utopias eróticas e as Sereias do Sexo	Dance 2
	Arte Disca	FANCAP 2
	As que mudaram as perguntas	Conaprole - Gazebo 2
	Bissexualas México: Resistência e presença de mulheres feministas não-monossexuais	Conaprole - Salón
	Futebol, identidades e território	FANCAP Salón 1
	Tango queer	Plaza
14:00 - 18:00	Rasureitor: Peluquería Disidente	Plaza Las Pioneras
14:30	LaboratorioCineforo: Intersex la experiencia invisible	Dance 1
16:00 - 17:30	Identidades, corpos, gritos e prazer no futebol	Plaza Las Pioneras
16:30 - 22:00	Vestidoteca	Plaza Las Pioneras
17:00 - 17:30	Tango queer	Plaza Las Pioneras
17:30 - 23:00	Perverter seu antigo rádio	Plaza Las Pioneras
17:40 - 18:00	Circo	Plaza Las Pioneras
18:10 - 18:40	Chirimiqueer	Plaza Las Pioneras
18:30 - 21:00	Jantar	Plaza Las Pioneras
18:50 - 19:20	Agente Culpógeno	Plaza Las Pioneras
19:30 - 20:45	Reinas chulas	Plaza Las Pioneras
20:55 - 21:25	As Filhas do Rap	Plaza Las Pioneras
21:35 - 22:05	ConCierta Venida	Plaza Las Pioneras
22:15 - 22:40	CLAMANTES	Plaza Las Pioneras
22:55 - 23:40	Chocolate Remix	Plaza Las Pioneras

DOMINGO

HORÁRIO	ACTIVIDADE	LOCAL
10:30 - 12:30	Radio chiquita	Parque Rodó
	Espaço Lúdico O que jogam em seu bairro?	Parque Rodó
	Fechamento de itens pendentes	Parque Rodó
12:30 - 13:30	Almoço	Parque Rodó
13:30 - 15:30	Plenária de Encerramento	Parque Rodó

REFERÊNCIAS (CLASSIFICADOS POR TIPO DE ATIVIDADE)

🟨 Generales 🟪 Oficinas 🟦 Cinema 🟩 Música

🟥 Teatro, dança e stand up 🟪 Misceláneas e espaços lúdicos

ENDEREÇOS

Facultad de Ciencias Sociales (FCS)	Constituyente 1502	FANCAP	Av. Agraciada 2522
Sindicato de Conaprole	Dr. Evaristo Ciganda 1150	Plaza Las Pioneras	Av. Agraciada entre Genral Luna y Aguilar
Mercado Abierto (Ex Mercado Modelo)	Cádiz 3294	ALÓ Arte Bar	Constituyente 1735
Brecha Bar y Café	Aquiles R. Lanza 1201	Enlace Cowork	Av. Agraciada 2332
ADES Montevideo	Maldonado 119	Sinergia Ejido	Ejido 1275
Vieja Farmacia Solís	Av. Agraciada 2623	I Dance	Av. Agraciada 2521
Sala del Museo	Rambla 25 de agosto esq. Maciel	Plaza Matríz	Sarandí esquina Ituzaingó
Parque Rodó		Espacio Vacío	Gutierrez Ruiz 1111

SEXTA-FEIRA

9:30 - 10:30 **Credenciamentos**

Traga apenas os 15 dólares certos, é muito difícil conseguir notas pequenas!

10:30 - 12:30 **Abertura**

Boas-vindas, esclarecimentos logísticos, avisos e ainda mais.

12:30 - 13:30 **Almoço**

MUESTRAS Y ESPACIOS LÚDICOS

9:30 a 13:30 **Piel adentro**

Piel Adentro é um projeto fotográfico interativo que explora diversas histórias que representam à comunidade queer do Equador. Poderá interatuar com o projeto através de celulares, computadores ou tablets. Pode conhecer mais sobre a iniciativa aqui: www.skindeep.com.ec

Discaintersexy

https://linktr.ee/MerionLomari

Vestidoteca

Espaço interativo e performativo para experimentar e deixar fluir todos seus "eu".

TALLERES

14:30 - 16:30

Identidades trans na infância: Estratégias culturais, sociais e legais para seu reconhecimento no México.

Conferência que abordaria as estratégias da construção do movimento que apóia e nuclea às Crianças Trans, com a união intergeracional das pessoas trans, suas famílias, feminismos e aliadxs da diversidade, assim como as estratégias de comunicação, eventos culturais, discurso, material editorial, estratégias de união com outros movimentos, litígio estratégico, propostas legislativas e ações administrativas que materializaram os avanços legais, políticas públicase percepção pública em favor das Crianças Trans.

Deliberadxs, o primeiro jogo feminista do Paraguai

Convidamos você a conhecer o jogo feminista sobre Educação Sexual Integral no Paraguai. Uma ferramenta lúdica e pedagógica para construir espaços divertidos, amigáveis e empolgantes onde debatemos e aprendemos sobre Educação Sexual Integral. Não o perca!

A arte deve combater a injustiça

Baseado na exibição do documentário "Rostros y ciudades" de Agnes Varda, usando-o como ponte para desencadear narrativas. Esta é uma proposta para reapropriar nossos territórios através de diferentes linguagens gráficas: como habitamos osespaços a partir da perspectiva do artivismo/ativismo? E para repensar novas estratégias de comunicação anti-patriarcal. Os principais objetivos são reconhecer as narrativas poéticas destes novos processos que o transfeminismo/feminismo está atravessando na região e que abriram uma nova maneira de nos encontrarmos, e compartilhar as obras de diferentes colegas que transmitem em seus trabalhos estes conceitos que são o tecido deste presente histórico. O conteúdo aponta para a construção de significados, símbolos, imagens, desconstruções e novas formas de comunicação. Através da experiência do Mezcal de artistas, uma ponte abandonada na rota 9, perto da Pucará em Tilcara, Jujuy. Onde junto com outres artistas habitamos este espaço com mensagens que transcendem a paisagem.

Justiça injusta: Punitivismo como estratégia feminista para defender os direitos sexuais e reprodutivos?

Sessão de diálogo para questionar nosso punitivismo feminista, explorar os impactos negativos da criminalização e pensar juntes sobre possíveis alternativas.

Laboratório Itinerante de autocuidado digital feminista

Venha para o laboratório de cuidado coletivo feminista para nossas vivências digitais! Teremos um espaço de reunião para nos conhecer e nos reconhecer no mundo digital, e aprender algumas ferramentas para nos ajudar a mantermos e nossos coletivos seguros.

TORPE, TRASTE, TESTARUDA: quem se importa com o que eu amo?

Falamos do que aprendemos e não aprendemos nestes quase quatro anos de existência como coletivo. Nós nos perguntamos o que são o amor livre, o poliamor, as relações abertas. Revisamos alguns conceitos e noções básicas.

Compartilhamos nossas experiências, nossas dúvidas, nossas contradições e algumas certezas. Trocamos sentimentos, pensamentos e perspectivas sobre uma ética e uma prática de grande poder transformador num nível pessoal, social e político.

O futuro da comunicação artivista

Como uma ideia, uma frase, um slogan torna-se um elemento que mobiliza, emociona, conecta, agita ou dá sentido a uma luta política? E como o jornalismo pode amplificar essa ideia mobilizadora? Esta roda de conversa convida às alianças que podem ser tecidas a partir do artivismo, como uma linguagem social e uma ferramenta para construir outras formas de comunicação e mobilização social.

Corpos rebeldes, vozes combativas

Como Batucad FEM de Cuerpes Diversos interviemos em vários espaços perturbando o cistema heteropatriarcal e queremos compartilhar esses aprendizados com outros colegas. O objetivo da nossa proposta é criar juntes ritmos feministas e letras através da expressão artística dos corpos, conectando com a música, e também aprender técnicas para criar instrumentos reciclados que serão úteis na ação política e impacto social.
Esquema
1. Breve introdução aos sons como uma forma de resistência
2. Reflexão sobre o significado de nossas vozes na resistência
3. O uso do órgão como lona para a defesa social
4. A criação de instrumentos a partir de materiais reciclados.
5. Criação de letras rebeldes

Roda Gorda

La Mondonga convida você para sua roda de conversa participativa sobre ativismo gordo.

Interseccionalidades no trabalho sexual

A realidade do trabalho sexual na cidade de Quito (Equador) com todas as interseções que isso implica, genero, idade, classe e nos contextos em que estão imersos: as vulneracoes, a violência, a discriminação e a luta e resistência que estamos carregando em termos de espaço, liberdade estética, trânsito sexual e direitos e garantias laborais.

Sexualidade e Deficiência: mais do que um tabu, um direito negado

Ao longo da história, as pessoas com deficiências têm sido erroneamente associadas a termos como saúde e doença. Hoje, as pessoas com deficiência em todo o mundo têm mais reivindicações e lutas com maior potência do que nunca: ser corpos incorporados às agendas políticas, econômicas, culturais e afetivas dos feminismos e transfeminismos. O anticapacitismo é com todas, todos e todes.

Negações, lutas e resistência dasmulheres com deficiências e seu direito à sexualidade

Para algumas pessoas, o exercício da sexualidade pode ser um privilégio.

Desconstruindo o binarismo de gênero

Dentro de um espaço provocativo sobre o binarismo de gênero, o objetivo será desconstruir a definição binária de gênero, entendida como mulher-homem, explorando as reais consequências e desigualdades nas pessoas devido à imposição social de gênero, expectativas e papéis sociais que pesam sobre um ou outro gênero binário. Além disso, será encorajada a discussão em grupo sobre identidades não binárias, na procura de uma definição comum e exemplos de identidades não binárias, falando sobre suas próprias necessidades e desafios.

A sexualidade das mulheres trans

As sexualidades trans, uma interseccionalidade invisível. Apesar de ser uma questão trans, todas as pessoas lesbitransinterfeministas podem participar.

Extensão universitária e as exigências dos direitos do LESBITRANSINTER na América Latina e no Caribe

O objetivo é compartilhar experiências universitárias sobre as demandas ligadas a gênero, raça, etnia, sexualidade e suas interseções, a fim de construir, em colaboração, redes educacionais para a produção e disseminação do conhecimento com países historicamente excluídos dos núcleos de poder internacional. Essas redes seriam motivadas por questões de desenvolvimento nacional e regional, mas também seriam mobilizadas pelas agendas estabelecidas pelas políticas globais em diálogo com organizações internacionais, com vistas a contextualizar padrões internacionais de excelência em educação, extensão e pesquisa. Propomos discutir como as práticas significativas de extensão universitária brasileira têm sido ligadas à função social da universidade e seu reconhecimento como um território popular, permitindo uma crescente abertura às demandas sociais.

Reunião de Alafia: feminismos anti-racistas e anti-proibicionistas

Gerar um espaço de intercâmbio, diálogo e projeção sobre feminismos anti racistas e anti proibicionistas.

Micro-narrativas de monstruosidade

Este espaço procura aportar ferramentas para o desenvolvimento criativo de identidades dissidentes, entendendo que só nós podemos ser criadores das nossas próprias narrativas. E as nossas narrativas são urgentes. É urgente que ocupemos as livrarias, museus, as ruas, é urgente que ocupemos a vida cultural das nossas cidades.

Desenvolvimento:

A proposta terá um momento de sensibilização, para predispor o aparato criativo. Outro momento de compartilhar conceitos, trajetórias e experiências em torno da fanzine como uma ponte criativa. Haverá um importante bloco de criação assistida e vamos culminar com a exposição dos fanzines de quem queira compartilhar com o grupo.

Narrando ativismos, um podcast itinerante

Gerar um espaço de reflexão sobre nosso papel como ativistas nas sociedades em que vivemos e como precisamos de espaços de intercâmbio, celebração e diversão para fortalecer nossas ações. Para tornar visíveis nossas lutas, nossos modos de vida, reconhecermos. Utilizar ferramentas digitais que nos permitam assumir o controle, construir nossas próprias histórias, diversificar nossas vozes e construir nossas próprias redes e significados.
A proposta deste espaço é utilizar ferramentas de comunicação, relatórios e narrativas para produzir conteúdo durante o "Venir al Sur", a fim de narrar em primeira pessoa as experiências e lições aprendidas.

Morras Futboleras, Reapropriação do espaço público e do futebol.

Roda de conversa na qual compartilharemos experiências em torno da reapropriação do espaço público como mulheres e dissidentes na Cidade do México. Nosso objetivo é gerar um espaço para intercambiar sobre sua experiência de cuidados coletivos para poder habitar o futebol e a rua como um rebanho.

A Sala do Prazer

A Sala do Prazer é um espaço para explorar o prazer físico de mãos dadas com o consentimento. As mulheres e os corpos feminizados são socializados para não permitir o acesso ao prazer a menos que este esteja dentro da estrutura do relacionamento de um casal. Pensamos que é importante que como feministas também possamos explorar o prazer, a sexualidade e os encontros físicos uns com os outros de uma forma segura e consensual, sem necessariamente ter que estar ligadas a um parceiro. Ter consciência dos limites que queremos estabelecer, ser capazes de verbalizar as formas pelas quais queremos receber prazer, não em teoria, mas na prática.

TEATRO

14:30 - 16:30

Amar errado

Gioconda é uma pessoa de trinta e poucos anos cheia de medos sobre o passar do tempo, mas elu os enfrenta de forma cômica, aprendendo de suas experiências. Este cabaré apresenta uma série de incertezas como u protagonista se pergunta sobre o amor e por que tem sido tão doloroso amar. Encontra em sua própria voz a resposta e os erros daqueles amores fracassados e descobre que tudo está intimamente ligado a sua própria maneira de olhar e sentir. É um espetáculo que nos fará cantar, dançar, desejar e habitar nossa corporeidade.

Manifiesta lesboternurante

O monólogo autobiográfico Manifiesta Lesboternurante emerge do híbrido entre teatro físico e performance, apresentando-me como uma personagem (não ficcional) para dar conta de minha construção de identidade através de uma compilação de recortes criados e remendados a partir dos processos internos e coletivos desta casa-corpo que sou, para me enunciar, hoje, como uma mulher lésbico-feminista atuante. "O monólogo se baseia em sentimentos e perguntas sobre "ser mulher", infância, coletividade feminista, violência, formas de amar -ou contra-amorar, ternura e a fronteira que se torna a pele".

CINEMA

14:30 a 16:30 **AL BORDE Cinema**

O festival internacional de cinema transfeminista Al Borde chega ao público do VENIR AL SUR 2022, com a oportunidade de apreciar uma seleção de 6 filmes maravilhosos, que fizeram parte de nossa primeira edição em 2021. Existem 6 curtas de diferentes gêneros: vídeo-performance, ficção, post-porno, documentário, experimental e comédia, que você dificilmente verá em qualquer outro lugar. Realizados por seres que habitam os limites do feminismo, sexualidade, gênero, corporalidade e vida impostos pelo patriarcado. Vamos fazer do cinema juntes, um lugar para que as dissidências se olhem com nossos próprios olhos!

MISCELÂNEA

14:30 - 16:30 **Tornando a diversidade visível.** O corpo/arte como um campo de batalha e uma lona em branco.

Dê-nos alguns minutos para fazer seu retrato e tornar visível a diversidade a partir de dentro, de cada um de nós e como um coletivo.

18:30 **Parada Venir al Sur**

20:30 **Jantar**

STAND UP

21:30 - 22:00

A agenda sobre a qual ninguém fala

"La agenda de la que nadie habla" é um espetáculo que utiliza o humor como ferramenta de crítica social, tornando visíveis as experiências dos comediantes sobre questões que envolvem a comunidade LBT. É uma proposta que desafia estereótipos de gênero, ideologias extremistas, e se torna uma janela para mostrar verdades simples, mas poderosas. O nome refere-se ao fato de que a expressão "agenda gay" não contempla sequer a inclusão de outras identidades, como lésbicas, bissexuais ou transexuais; procura-se chamar a atenção para a invisibilidade que algumas identidades sofrem em relação a outras.

A transição

Adelina nos acompanha na transição entre o exterior e o interior, com alguns fragmentos de sua "comédia unipessoal onde lido com a minha vida como mulher lésbica, que formou uma família lésbico-materna, com uma filha na escola primária". Os avanços da sociedade uruguaia e tudo o que está faltando".

DANZA

22:00 - 22:25 **Hasta Adentro**

"Hasta adentro" é um passeio através dos corpos de reggaeton e trap, através das sexualidades, afetos e modos de vida que entre treme e treme significam e resignam. É um recital feito por alguém que não sabe cantar ou fazer canções, tocando bases lançadas no youtube. É a insistência em libertar a voz - isto que tanto nos custou e que agora estamos conseguindo. A proposta é sobre o alcance - em minha vida e na vida dos outres - desta revolução que chamamos feminismo. É expor-me a ser outre e encontrar-me com aqueles outras que somos. Mulher, Velha, Bruxa, Piranha, Aranha, Maldita, Vadia, Aborteira, Filha, Neta, Ocupante, Suja, Mendiga, Gostosa, Gerente, Amiga, Graduada, Trapezista, Astronauta, Traumatizada, Feminista, Trans, Influencer, Tia Marítima, Praticante.

MÚSICA

22:45 - 23:10 **Canção feminista quechua: Ninalu**

Concerto da cantora andina Ninalu, que contém várias canções tradicionais com conteúdo social e feminista. Ela será acompanhada por uma encenação visual e sonora que engloba a luta contra a violência masculina, a despossessão de nossos territórios e a luta histórica de nossas avós quechuas.

23:25 - 23:55 **Concerto YELA QUIM**

Ativista gorda, lesbofeminista e aborteira. Socióloga por formação, rapper (cantora- compositora). Ela acredita na arte como uma forma de luta, resistência, prazer e cura das feridas de guerra e da violência machista.
Seu primeiro álbum "Resistimos a la Guerra" é inspirado no contexto da guerra em seu país, é um grito de luta e resistência pelos direitos da mulher e pela dissidência sexual e de gênero.
Seu compromisso político-artístico torna visível a defesa da alegria, para a qual ela canta e rima com discursos descoloniais de lesbofeminismo, ativismo gordo e a luta pelo aborto livre.
Você pode encontrar suas músicas em plataformas digitais como Spotify, Dezer, Amazon e alguns videoclipes no Youtube.

00:00 - 00:50 **Concerto Transmarikon "Una nota perdida"**

Sou "una nota perdida" em um contexto que não entendo, uma experiência de vida trans marikona que celebra a vida ao ritmo de um bom dembow. Canto reggaeton porque nele me encontrei com meu corpo, com sensualidade, desejo e dignidade como motores para atravessar a vida. Minha proposta procura ser uma experiência sonora e performática que, através da música e do teatro, nos permita sentir presentes.
Minha apresentação
consiste em um concerto junto com uma performance teatral acompanhada de visuais e textos na tela.

00:00 - 02:45 **DJ Rasureitor e DJ Nik-i**

Dança

SÁBADO 3

TALLERES

10:30 - 12:30

Abya Yala Resistências Lésbicas

A roda de conversa propõe uma abordagem reflexiva a fim de compartilhar as articulações e alianças entre organizações e coletivos que estão ocorrendo em Abya Yala a partir de uma abordagem descolonizante, levando em conta que nossos territórios resistem através das palavras e da criação de conhecimento.

"Shhh, Wow, Crash, Mmmm...! Um guia para ativistas que querem fazer dos cuidados transfeministas sua revolução!

Cuidar a quem cuida de outres é um assunto que tem ressoado anos no movimentos e, no entanto, muites de nós achamos difícil praticar em nossas ocupadas vidas de ativistas. Até parece que o descanso vai contra do que iles ativistas deveriam ser: incansáveis, auto-sacrificiais, sempre dispostes a esquecerem de si mesmes para mudar o mundo! Será?... Você já se perguntou todas as coisas que mudariam em nossas organizações e em sua vida se nós ativistas começássemos a cuidar de nossa revolução? 60 ativistas LGBTIQP+ da América Latina se perguntavam juntes, nesta viagem lúdica e amorosa queremos compartilhar com vocês o que encontramos e ouvir suas respostas!

Laboratório de alimentos vivos

Neste laboratório de comida viva, oferecemos conversas em torno das experiências pessoais dos participantes desde o autocuidado, questionando os fundamentos da comida em torno de práticas culturais, e escolhas pessoais guiadas por exercícios de liberdade, prazer e bem-estar.

City Tour: Montevidéu Antipatriarcal, a história que eles não nos contaram

Apresentar Montevidéu com foco nas resistências que algumas mulheres fizeram diante do patriarcado, compondo outra maneira de pensar a história.

Narrativas de prazer

Espaço criativo pensado e sentido, nesta diversidade que nos habita: imagem, palavra, escrita, movimento, escuta e colagem.
Esta proposta busca contribuir para nosso cuidado; continuar imaginando, habitando e tornando presentes esses mundos mais alegres; dignos, alegres e livres.

Construções para juntarnos

O objetivo é reconquistar nosso poder. O acordo nos permite, nos aproxima intimamente e politicamente. Ao encontrar-nos, recuperamos o poder. Sabendo que tudo tem uma retribuição, ou seja, nem a dor nem o prazer são gratuitos. Aproximamo-nos construindo uma rede de empatia e compreensão, como parte da reivindicação de nossas vidas. Usando também os conhecimentos ancestrais que ainda temos dentro de nós. Como fizeram nossas ancestras com rituais e o uso de elementos naturais.

Estas construções serão criadas através de movimentos e palavras, a partir de exercícios que nascem de explorações cênicas e momentos de escritura que nos permitirão localizar nosso desconforto, trabalhar nossa relação conosco mesmes e construir com es outres a partir desta base. Também exploraremos as diferentes formas de

Shibari - bondage com cordas

Espaço participativo de shibari, explorando as restrições com laços de corda do ponto de vista ético e transfeminista, explorando a reapropriação do corpo e do prazer através das sensações e do consentimento.

Os sentidos anti-patriarcais e dissidentes na apropriação e uso das experiencias jurídicas pelos movimentos feministas e suas ativistas

Procuramos compartilhar significados anti-patriarcais e dissidentes na apropriação e uso de experiências legais dos movimentos feministas e suas ativistas. Convite especial para profissionais do direito com compromisso com suas causas.

Diversidades de Gênero Ancestrais

Discussão sobre o conceito de diversidades Ancestrais de Gênero e Sexualidade.

Fodendo e comendo sem culpa

Os corpos que não se encaixam no modelo de beleza da sociedade, aprendemos o prazer da culpa; a culpa por comer, por foder, por nos tocar, por sentir, por amar, por nos explorar e por descobrir o mundo ao nosso redor a partir de nossas próprias perspectivas. Vamos construir juntes, juntas e juntos, novos imaginários de prazer e vamos dar alegria ao corpo. Em um mundo que nos ensinou a nos odiarmos, abraçar o corpo que habitamos é um ato de rebeldia!

O cooperativismo e a suas vantagens socioeconómicas para as pessoas LBTI

Vamos apresentar uma proposta temática para compartilhar aprendizagens, conquistas e vivências comunitária no desenvolvimento do projeto: "COLESDOM EMPRENDE desde el Cooperativismo". A criação do programa Colesdom Emprende.

Roda de conversa sobre um manual de saúde sexual para lésbicas e bissexuais

A saúde sexual fora da heteronorma que as mulheres lésbicas, bissexuais, não-binárias, trans e bissexuais compõem e desfrutam deve ser divulgada para que ela possa ser desfrutada e para que todos nós estejamos informades, preparades e cuidades.

Transforme suas cores

"Transforme suas cores" é uma proposta de experimentação artística corporal, que nos convida a pensar em nosso corpo como uma tela para experiências e simbolismo através da pintura. A metodologia a ser utilizada será através do convite para compartilhar o que entendem por transfeminismo, quando souberam sobre ele e como o imaginam se fosse uma imagem, conseguindo assim uma representação gráfica a partir de suas próprias experiências, para depois capturá-los em outro corpo. As dimensões do gráfico não serão maiores do que 18 cm, simulando tatuagens. Assim, cada pessoa vai pintar e ser pintada por outra, compartilhando em cada corpo um pouco da experiência da outra. Aqueles que desejam podem manter suas tatuagens temporárias e torná-las visíveis durante o dia seguinte do Encontro.

Debate - Troca de experiências e histórias de pessoas LGBTIQNB+ no esporte.

Vamos gerar uma instância de intercâmbio e debate sobre as barreiras, experiências e formas de encontro da atividade esportiva. O corpo como um espaço de ação, resistência e emancipação. Os feminismos como forma de superar a lógica patriarcal de cisheteronormalização e institucionalização, e as possíveis formas de pensar fora do binarismo de gênero. Um espaço para nos questionarmos e tomarmos medidas para transformar o esporte.

12:45 - 13:45 Almoço

14:00 - 16:00

Fora TERFS, argumentos feministas da América Latina

Roda de conversa participativa onde, de forma coletiva, criaremos uma resposta às narrativas contra a trans-exclusão.

Feminismos em Conflito

Convidamos você a compartilhar diferentes experiências e abordagens não punitivas de conflitos, para tornar visíveis ações situadas e existentes que vão além da lógica da punição. Como uma busca de inspiração para nossas realidades, como um exercício imaginativo para o problema.

Memória histórica das lésbicas e bissexuais nos Encontros de Feministas da América Latina e Caribe

Dentro de Venir al Sur, tomamos um espaço para continuar tecendo a memória de lésbicas e bissexuais no feminismo da região, a participação político-lesbofeminista e para falar sobre os encontros e desacordos que nos permitem identificar retrocessos e avanços no.

Sobre questões de sexualidade em mulheres intersexuais

Hoje em dia este tema torna-se tabu para as mulheres intersex, porque temos muitos conflitos pelos quais passamos e tentamos nos libertar destes laços, mas também pode ser aplicado a pessoas trans e mulheres que queiram problematizar seus conflitos com a sexualidade.

Utopias eróticas e as Sereias do Sexo

"Sereia do Sexo" é uma categoria competitiva da cultura do salão de baile onde participantes demonstram sua atração sexual; mas é também uma porta de entrada para reflexões sobre erotismo, prazer, beleza e as narrativas que as mulheres e as sexo-dissidências escrevem sobre elas. Entre risos, jogos e erotizações coletivas, Nina facilita a dinâmica da sedução e do flerte para que você tenha o mundo comendo de sua mão macia, e ninguém possa esquecê-lo.

Se você não aprender a usar sua energia erótica, os sistemas a usarão contra você. Nesta espaço, reimaginamos nossas realidades cotidianas para dar lugar a novas utopias eróticas, imaginar outras formas de gozo e derrubar as evocações heteropatriarcais.

Cuidados baseados no prazer, dicas de sedução e técnicas de strip&tease! Passe um tempo delicioso explorando sua energia erótica entre as mulheres e suas posiçõessexodispositivas!

As que mudaram as perguntas. Experiências profissionais e educativas sobre saúde e diversidade sexual.

Somos um grupo de profissionais e estudantes de saúde do Uruguai que realizam há 10 anos o curso "Saúde e Diversidade Sexual". Queremos aproveitar esta oportunidade para compartilhar com outras pessoas que, de seu local de trabalho, estudo ou militância, buscam construir uma saúde integral a partir da diversidade, sem barreiras e livre de LGBTIfobia. O nome do espaço refere-se a "Vamos mudar as perguntas", o documento pioneiro do Espacio de Articulación Lésbica de Argentina que em 2006 lançou as bases para um tratamento digno das lésbicas e das mulheres bissexuais no sistema de saúde.

Futebol, identidades e território

Criação de um espaço de intercâmbio a partir do qual se pode pensar e problematizar os modelos hegemônicos de gênero e sexualidade no futebol. Algumas perguntas a partir das quais podemos iniciar o intercâmbio: Quais são os corpos que o futebol de consumo em massa permite? Quais pretendem deixar de fora? Podemos pensar em corpos como territórios de poder no esporte? As mulheres e

Espaço de música e gênero

Pensar sobre o papel das mulheres e dissidentes na história da música e no contexto atual, analisar a criação de mulheres e dissidentes com base na dinâmica de audição e desenvolver slogans de improvisação que permitam antigas e novas formas de interação através do som.

Contribuições da Resistência Disca à Prática Feminista

Venir al Sur também é anti-capacitista! Neste workshop, convidamos a germinar resistências feministas de práticas não- capacistas e com pura afeição crip na qual deficiência significa poder e transgressão.

Antiespecismo Popular e Ação Direta para os Animais

Antiespecismo popular através do compartilhamento de receitas econômicas e proteicas, discussões sobre a importância da intersecionalidade em nossos discursos e ações.

Identidade na Cultura

A proposta é um encontro cultural a partir de uma perspectiva da deficiência. Fazer fanzines com uma perspectiva sobre identidades políticas, lésbicas, discas, travas e todas aquelas que a história não menciona, mas que temos em nossa memória. Como uma forma de resistência à cultura hegemônica. Com a intenção de criar arte através do jogo, convidamos a uma nova forma de ser e de continuar emergendo como seres.

Cuirs atravessando fronteiras: Migração e suas vicissitudes

Convidamos você para uma viagem através das aventuras das mulheres latino-americanas que ousaram cruzar fronteiras. Venha e encha sua mala com a sabedoria coletiva que construiremos juntos!

Flow de gordura

Espaço de composição musical urbana com abordagem gorda

Arte Disca

Nuestra propuesta consiste en mostrar diferentes producciones artísticas de las personas que integran "Orgullo disca". En particular, compartiremos ilustraciones, poemas y fragmentos de obras literarias. La intención es poder acercar la vinculación entre discapacidad y arte, visibilizar la potencia política transformadora de resistir y encontrar otros modos de decir desde lo artístico, creando y mutando en diferentes formatos. Desde la muestra también se buscará acercar algunos aspectos del capacitismo como sistema de opresión, las implicancias de entender a la discapacidad como una identidad política entendiendo al arte como un modo de reivindicación de lo disidente e invitando a crear.

Bissexualas México: Resistência e presença de mulheres feministas não-monossexuais.

Somos um grupo de mulheres bissexuais, feministas, mexicanas que procuram criar espaços onde nossas memórias, conhecimentos, experiências corporais, lutas e realidades sociais circulem para aprender juntes, debater, construir e compartilhar experiências e reflexões. Venha nos conhecer! Teremos cabaré, vídeo, poesia e muito mais!

Tango queer

Criação e dança.

DANÇA

13:00 Dança esquinera

TEATRO

10:30

Nortehada

"NO TODXS QUEREMOS IR AL NORTE, ALGUNXS QUEREMOS VENIR AL SUR" é um desempenho cabarétero-acadêmico que quer compartilhar com as pessoas informações sobre o trânsito migratório na República Mexicana; mitos e realidades. Um mapeamento dos caminhos, dos sonhos de migração na República Mexicana; mitos e realidades. Um mapeamento dos caminhos, dos sonhos que vêm e vão, da mobilidade de nossos corpos e corações, dos encontros e desencontros, do desespero e, ao mesmo tempo, de muita esperança.

As inválidas - o qué fazer com elas?

Performance que procura chamar à reflexão crítica sobre como as mulheres com deficiência têm sido vistas na vida pública e que responsabilidade temos como sociedade para transformar este paradigma.

CINEMA

10:30

Me la pelas. Histórias que trans-itam

O espaço pretende ser de reflexão para que as dissidências se encontrem e compartilhem as experiências que temos sofrido com médicos, psicólogos, psiquiatras e vários profissionais da saúde mental. Em um espaço fechado, serão apresentados os depoimentos em áudio das três mulheres que participaram do projeto e as fotos com as quais participaram da ativação realizada na Cidade do México em junho de 2019. Depois de 20 minutos ouvindo os testemunhos em loop, o vídeo do que aconteceu em "Me la pelas". Historias que se trans/itan". Depois, um espaço de reflexão será aberto para compartilhar a crítica dos discursos que emanam da função psi (Foucault) e a proposta transpessoanalítica que foi desenvolvida, na qual idéias da teoria queer e transfeminismos são tomadas para propor uma nova forma de trabalho.

14:30

Cine-forum: Intersex a experiência invisível

INTERSEX a experiência invisível. Ciclo de filmes + discussão: intersexualidade faz parte da diversidade corporal humana, entretanto, sua existência tem sido historicamente negada e, em tempos mais recentes, patologizada. Este ciclo nos mostra uma exploração audiovisual do estilo documentário, com experiências intersexuais do sul global que questionam o olhar social e abrem as portas para a beleza da diversidade humana e o horror da biopolítica que governa a sociedade contemporânea e controla nossos corpos. Filmes: "Reclaiming Intersex" de Gabrielle Le Roux e Nthabiseng Mokoena. 28:10 minutos. África do Sul 2016. "Fragmentos" de Goodbye To The Future (Adeus ao Futuro). 8:19 minutos. México 2017. "La Duda" de Adiós Al Futuro. 5:17 minutos. México 2018. "Sozinho" de Adiós Al Futuro. 5:56 minutos. México 2019.

12:45 - 13:45 Rasureitor: Cabeleireira Dissidente

ESPAÇO LÚDICO

16:00 - 17:30

Identidades, corpos, gritos e prazer no futebol

Quadra aberta ou como dizemos aqui: picadito. Se você tiver vontade, junte-se a nós.

MÚSICA

16:30 - 22:00 **Vestidoteca**

16:30 - 17:30 **Tango Queer**

Criação e dança

17:30 - 23:00 **Perverter seu antigo rádio**

RÁDIO-FORUM EM CÓDIGO DE HUMOR.

17:40 - 18:00 **Circo**

No final do universo infinito, pik e peripeteia se encontram e se desencontram no jogo interminável de perseguir o desejo. dueto de palhaços - teatro físico.

18:10 - 18:40 **Chirimiqueer**

Somos Mujeres AL BORDE e trabalhamos a mais de 20 anos pelos direitos humanos LGBTIQ+ na Colômbia. Nós exploramos, navegamos e mergulhamos no artivismo AL BORDE: pessoas ousadas, maricas, com e sem talentos, mas determinadas a recuperar o ritmo e o sabor da vida, nós nos reunimos para agitar, tocar e nos curar, devolvendo ao sistema patriarcal o que ele merece. Os sons de nossa terra colombiana agora com um novo ingrediente queer chocante e espetacular são adicionados para nos divertir, deformar e reinventar em meio a tristeza e denúncias, levantamos nossas vozes ao ritmo da alegria, alegria e alegria, vamos AL BORDE, venha, cante, dance e grite!

18:30 - 21:00 **Jantar**

18:50 - 19:20 **O agente da culpa**

O agente da culpa olha para nós e se alegra com todo nosso boicote. É um germe colado ao teto de vidro que nos derrama. Nós somos música, somos corpo e gênero. Em parte grupo de pesquisa, em parte pesquisa do nosso grupo. A parte mais importante é a parte que soa.

19:30 - 20:45 **Reinas chulas**

La Tacha y la Flaca em concerto.

20:55 - 21:25 **As Filhas do Rap**

Concerto "Xek del Sabor.

21:35 - 22:05 **ConCierta Venida**

A lendária banda octogenária, punk, radical, radical, lencha, hembrista, bicicleta, poli odioso, vegana, anti-glúten, anti-stress, orgânica e artesanal de Oaxaca: as irmãs histriônicas Himenez finalmente levam sua tagarelice para o sul. Eles vão a Vulvarize Montevidéu invocando um "Orgasmo Menopausal"; coletivo com sua cumbia "Raspado de Papaya" enquanto se elogiam a "La Santa Vulva" para que "Venir al Sur" se torne um mantra onde "Destruyamos las mujeres el poder" faz parte de nossa gritaria que anuncia nossos amigos "Terroristas".

22:15 - 22:40 **Clamantes**

Nhi-Mu teatro aéreo e acompanhado por Tatucada: Grupo Aireana pelos direitos das lésbicas.

22:55 - 23:40 **Chocolate Remix**

Usando sátira e humor, confia em diferentes tipos de reggaeton e fusões com cumbia, funk carioca, dembow, electronica, entre outros estilos musicais; abordando temas tabu como o prazer e a dissidência das mulheres, assim como denunciando questões que afetam ambos os grupos, como discriminação, censura e violência. Com uma letra eloqüente e afiada, a cantora apresenta sua música que convida você a dançar e pensar ao mesmo tempo, em uma grande exibição cênica com sua equipe de DJs e dançarinos.

DOMINGO 4

10:30 a 12:30	**Radio Chiquita**	Fórum coletivo de rádio.
	Espaço Lúdico. O que jogam em seu bairro?	Participe trazendo o que quiser, aquele brinquedo da infância, um xadrez, qualquer coisa que possa ser jogada ao ar livre ou numa mesa pequena. Queremos conhecer o lado lúdico do teu povo!
	Fechamento de itens pendentes	Espaços autoconvocados para continuar papos pendentes ou novas alianças a partir das rodas de conversa do Venir Al Sur. Sinta-se livre de se organizar sob qualquer sombra!
12:30 a 13:30	**Almoço**	
13:30 a 15:30	**Plenária de Encerramento**	

***Este cronograma poderá sofrer alguma modificação por motivos logísticos de força maior.**

Krab
VENIR
al Sur